

Fonte: <http://www.portaldaindustria.org.br>

10/02/2015

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA CNI, ROBSON BRAGA DE ANDRADE, NA REUNIÃO DO CONSELHO EMPRESARIAL DO BRICS, EM BRASÍLIA. 10 DE FEVEREIRO DE 2015.

Bom-dia a todos.

É com imensa satisfação que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) organiza esta Reunião de Meio de Ano do Conselho Empresarial do BRICS.

Temos a honra de contar, hoje, com a participação do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, nosso amigo Armando Monteiro.

Sua presença, prezado ministro, é de relevância estratégica para o Conselho Empresarial do BRICS.

Vossa Excelência sabe que nós precisamos construir a agenda empresarial em conjunto com os demais governos, identificando prioridades, propondo iniciativas e discutindo medidas.

Desde a constituição do Conselho Empresarial, em 2013, em Durban, na África do Sul, a CNI vem secretariando a seção brasileira, presidida pelo companheiro José Rubens de La Rosa, presidente da Marcopolo.

Por meio da atuação do Conselho Empresarial do BRICS, buscamos aumentar o fluxo de comércio, estimular investimentos e apoiar os negócios entre as empresas dos nossos países.

Em 2014, em Fortaleza, o Conselho adotou o Primeiro Relatório Anual — uma agenda ambiciosa, de longo prazo, que possui enorme potencial para estreitar ainda mais os nossos vínculos.

Desde então, vem trabalhando ativamente na construção do Segundo Relatório Anual, a ser entregue em julho aos chefes de Estado durante a próxima cúpula, na Rússia.

Identificamos sete prioridades na área de políticas públicas, a serem perseguidas nos próximos anos. Permitam-me, aqui, ressaltar alguns desses temas.

Iniciemos pela facilitação de comércio. No caso do Brasil, constatamos importantes avanços nessa área com o início do programa do Portal Único de Comércio Exterior, e com o lançamento do Programa do Operador Econômico Autorizado. Ambas as medidas podem contribuir enormemente para o aumento de fluxos de comércio entre os nossos países.

A cooperação nessa área, com a expectativa da entrada em vigor do Acordo de Facilitação de Comércio na esfera da Organização Mundial do Comércio (OMC), é um instrumento poderoso para facilitar o intercâmbio. A ratificação desse instrumento, portanto, é primordial.

O Conselho também tem ressaltado a necessidade de medidas para facilitar as viagens de negócios por parte dos governos dos BRICS.

A simplificação dos procedimentos de concessão de visto, a concessão de vistos de longa duração e múltiplas entradas, e a adoção de um processo eletrônico são alguns exemplos de avanços esperados pelo empresariado.

No que diz respeito ao acesso amplo a mercados, é realmente inspirador ver que o Conselho Empresarial do BRICS tem atuado de forma pragmática, trazendo à discussão não apenas a questão tarifária, mas também propostas relacionadas a barreiras não tarifárias.

Ir além das tarifas é essencial num momento em que os padrões técnicos, sanitários e fitossanitários tendem a ganhar peso nas políticas comerciais dos parceiros. O estreitamento das relações entre nossos países nesse aspecto contribui também para conferir mais previsibilidade e estabilidade ao ambiente de negócios.

Em relação ao Novo Banco de Desenvolvimento — um dos principais pontos da agenda do Conselho —, ressaltamos sua relevância para a economia dos nossos países.

A mobilização de recursos para projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos BRICS e em outros países emergentes é crucial para que possamos avançar nessas áreas, afastando limitações financeiras enfrentadas pelo setor privado.

Por isso, consideramos essencial que os nossos governos agilizem os processos de ratificação do acordo que cria o banco. Há previsão de que a instituição apoie projetos públicos e privados por meio de empréstimos, garantias e outros instrumentos financeiros.

Esperamos, assim, que o início de sua atuação facilite o financiamento a importantes projetos em nossos países.

Além disso, acreditamos que o Conselho Empresarial pode ter um papel relevante como órgão propositivo e consultivo do banco.

Senhoras e senhores,

Os grupos de trabalho estão analisando um amplo leque de temas, tais como desenvolvimento de competências, serviços financeiros, infraestrutura, agronegócios, manufaturas, energia e economia verde. Conhecer as interações e complementaridades entre nossos países é importante para atingirmos uma maior integração econômica.

Certamente, esses esforços vão contribuir para a construção de agendas específicas de cooperação entre os BRICS. O Conselho Empresarial conta com integrantes de peso e com ampla experiência na área internacional nos cinco países.

Temos uma agenda ambiciosa pela frente. Com o apoio de todos aqui presentes, o Conselho conseguirá cumprir exitosamente sua missão de fortalecer os laços de investimentos e comércio entre as comunidades empresariais e de manter um diálogo constante entre o empresariado e os governos dos BRICS.

Gostaria de lhes assegurar o apoio institucional da CNI para o alcance dos objetivos do Conselho.

Desejo a todos um bom trabalho.

Muito obrigado.

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Gerência de Jornalismo da CNI

Tel: (61) 3317-9578 / 8917 / 9825

E-mail: imprensa@cni.org.br

<http://www.portaldaindustria.org.br>

Fotos: <http://www.bancodemidia.cni.org.br>

<http://www.twitter.com/JornalismoCNI>